



A continuidade das notícias internacionais no Jornal NH e ABC Domingo do Grupo Editorial Sinos¹

Taís JAQUES²
Joel Vargas da SILVA³
Paula Casari CUNDARI⁴
Marcos Emílio SANTUÁRIO⁵

Universidade Feevale

Resumo

A pesquisa tem como objetivo acompanhar o Jornalismo Internacional no que se refere à continuidade das notícias publicadas no Jornal NH e no ABC Domingo, integrantes do Grupo Editorial Sinos (GES), da região do Vale do Sinos, no Rio Grande do Sul, entre 1º de abril e 31 de maio de 2013. A intenção é verificar a continuidade e conteúdo das notícias internacionais que chegam à população do Vale do Sinos. A metodologia utilizada é a catalogação dos jornais, centimetragem de matérias e análise dos títulos, especificando qual o espaço destinado a cada país. O referencial teórico está fundamentado nas leituras de Nilson Lage (2002), João Batista Natali (2004), Carlos Eduardo Lins da Silva (2011), Eduardo Meditsch (1992), William Bonner (2009), Paula Regina Puhl (2008), entre outros.

Palavras-chave

Internacional; Jornalismo; Informação; Impresso; Continuidade.

Texto do trabalho

Prefil do Leitor

O jornalismo internacional surge na época mercantil, segundo João Batista Natali (2007, p.22), quando estar informado dos valores de mercado, em outros países, podia representar o lucro ou prejuízo para os negociantes, e assim este jornalismo nasce do interesse econômico. Mas com o passar dos anos o interesse pelas notícias internacionais mudou, ele não é mais para estabelecer os valores dos produtos, para não ter prejuízos, agora é um interesse de estar bem informado de assuntos gerais, como a

¹Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 4 a 6 de junho de 2015.

² Acadêmica de Jornalismo, 8º semestre, da Universidade Feevale. E-mail: taisjaques@feevale.br

³ Acadêmico de Jornalismo, 7º semestre, da Universidade Feevale. E-mail: joelvargas@feevale.br

⁴ Professora Doutora orientadora do projeto de pesquisa.

⁵ Professor Doutor orientador do projeto de pesquisa.



função do jornalismo que também mudou, agora é mostrar o que de mais importante aconteceu em determinado dia, no caso do jornal impresso, no dia anterior da publicação (Bonner, 2009, p.93).

O Vale do Sinos

Para a realização do estudo foi considerada a importância que o veículo e a região possuem no contexto brasileiro. De acordo com dados da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI) e do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Sinos (Corede)⁶, o Vale do Rio do Sinos reúne 14 municípios em uma área de 1.398,5 quilômetros quadrados. As cidades que compõem o vale são: Ivoti, Dois Irmãos, Sapiranga, Nova Hartz, Araricá, Estância Velha, Campo Bom, Portão, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Novo Hamburgo, Esteio, Nova Santa Rita e Canoas.

O Produto Interno Bruto (PIB) total a preços de mercado da região é de R\$ 36.505.984,00 e o PIB per capita é de R\$ 28.127,00. Além disso, a região tem uma população de 1.309.480 habitantes, o que corresponde a 12,14% do total da população do Rio Grande do Sul (10.788.181 habitantes). Canoas é a maior cidade, com 329.051 habitantes (25,13% do total da região), seguida por Novo Hamburgo, com 240.376 habitantes (18,36% do total da região) e São Leopoldo, com 217.478 habitantes (16,61% do total da região).⁷

A Região do Vale do Rio dos Sinos é considerada um dos maiores *clusters* calçadistas do mundo. Os calçados produzidos na região são exportados para mais de cem países. Este setor concentra 23,93% da indústria (1.743 empresas do total de 7.285 empresas da indústria), como mostra a análise da ACI⁸. Além do calçadista, os segmentos metalmeccânico, comunicação, borracha, couros e peles, químico, vestuário, alimentos e bebidas, papel e gráfico e, madeira e móveis são os mais expressivos. Em menor número de empresas, mas presentes na indústria local estão os segmentos de material de transporte e material elétrico e de comunicações, além da indústria extrativa mineral e de produtos minerais não metálicos.

Com relação ao aspecto social, chama a atenção o nível de alfabetização, pois todos os municípios do Vale dos Sinos têm índice de alfabetização maior que 95% (IBGE,

⁶Fonte: <http://www.acinh.com.br/servicos/dados-da-regiao>

⁷Informações da Fundação de Economia e Estatística do RS. Fonte: <http://www.fee.rs.gov.br/>

⁸Dados Socioeconômicos do Vale do Sinos: <http://www.acinh.com.br/download/72>



2010), sendo Ivoti o município com maior índice (98,12%). A expectativa de vida ao nascer é de 71 anos.

Relevância do Veículo no contexto

O Jornal NH e o ABC Domingo integram a lista dos dez impressos mais veiculados do Brasil, segundo dados do Índice Verificador de Circulação (IVC)⁹. De acordo com informações disponibilizadas no site do próprio jornal¹⁰, diariamente, são impressos mais de 45 mil exemplares e distribuídos para 45 cidades do Rio Grande do Sul.

O Grupo Editorial Sinos foi fundado em 20 de dezembro de 1957. O primeiro jornal do GES foi chamado de SL - agora VS - no município de São Leopoldo, sendo um tablóide quinzenal, com oito páginas. O Jornal NH foi fundado no dia 19 de março de 1960. O caráter comunitário e a luta em defesa do desenvolvimento regional são aspectos que a empresa defende em seu trabalho desde o início, forma como foi ganhando credibilidade e o interesse do leitor, levando o grupo a se desenvolver e contar em 2014 com jornais, revistas, rádio e WebTv.

Na busca por comunicar com qualidade, promovendo o desenvolvimento das comunidades em que atua, agregando valores para os clientes, associados, acionistas e fornecedores, os valores que os veículos do GES levam são: Independência - seu compromisso é único com seus leitores e ouvintes na busca e divulgação dos fatos; Liberdade de Expressão - permanente defesa da democracia, da livre iniciativa e da justiça, visando o bem-estar da sociedade; Participação Comunitária - realização de campanhas e apoio aos temas de interesse da comunidade, em especial à educação; Espírito de Equipe - valorização das pessoas através de políticas voltadas ao crescimento e desenvolvimento profissional, e espírito de equipe num ambiente cooperativo; Tecnologia - constante pesquisa e atualização dos equipamentos e processos de trabalho; Empresa Saudável - administrada com vistas ao lucro, para garantir sua independência, sustentar seu crescimento e honrar pontualmente seus compromissos; Reinvestimento de Resultados - reaplicação dos resultados alcançados, na própria Empresa, considerando também oportunidades externas; Relacionamento com seus públicos - Ética e transparência nas relações com clientes, associados, acionistas e fornecedores; Espírito Associativo - Presença ativa nas entidades que

⁹ <http://www.ivcbrasil.org.br/>

¹⁰ <http://gruposinos.com.br/veiculos-e-produtos/jornais/jornal-nh.html>



congregam os meios de comunicação; Crescimento Contínuo - desenvolvimento através da inovação e do crescimento planejado e sustentável.

Um dos jornais do grupo, o Jornal NH, conta com o Conselho dos Leitores, que é composto por oito pessoas que moram em uma das cidades onde o veículo de comunicação circula. O objetivo do conselho é ser canal aberto que permita a participação da comunidade no dia a dia do jornal, que tem a atribuição de fazer análises do conteúdo jornalístico das edições e sugerir melhorias para aperfeiçoar ainda mais o Jornal NH. As recomendações encaminhadas tem caráter consultivo e não deliberativo, após analisadas pelo Jornal NH, eventualmente, são adotadas.

Contexto Internacional

O noticiário é o reflexo do que acontece no mundo. Como defende Park (1972), a função da notícia é orientar o homem e a sociedade num mundo real. Seguindo essa linha, e como nenhuma pessoa pode estar em todos os lugares, o jornal tem a função de filtrar o que é mais importante e relevante para fornecer à sociedade uma noção/visão de como está a Terra. Neste trabalho nota-se, a partir dos dados analisados, essa orientação. Foi observado que, no período entre abril e maio, de fato ocorreram eventos marcantes para a história. No Estados Unidos, um dos mais citados países nas editorias estudadas, ocorreram momentos de aflição e terror, desencadeados pelo atentado na Maratona de Boston, no mês de abril, e o incêndio na cidade de Moore, em maio. Concomitantemente, o conflito entre as Coreias do Norte e do Sul, incentivado por esta primeira, deixou o mundo em estado de alerta. Outros dois países também foram relevantes para o período: Vaticano e Síria. O Vaticano, com as ações do recém eleito Papa Francisco, e a Síria, que ao longo dos dois meses, foi palco de conflitos entre rebeldes e o governo. A Venezuela também teve a atenção dos correspondentes devido à eleição de Nicolás Maduro, após a morte de Hugo Chávez. Por fim, diferente das notícias sobre os conflitos na faixa de Gaza, Israel foi noticiada como uma possível parceira em tecnologia e negócios do governo gaúcho.

Metodologia

Para embasar este trabalho de pesquisa, inicialmente usou-se de técnicas de mensuração do espaço dado a cada país, através da centimetragem, seguindo os critérios dos Métodos estatísticos, listados no livro Metodologia do Trabalho Científico, de Cleber Prodanov e Ernani Cesar de Freitas. A fonte deixa claro que



com base na utilização de testes estatísticos, possibilita-se determinar, em termos numéricos, a probabilidade de acerto de determinada conclusão, bem como a margem de erro de um valor obtido (GIL, 2008).

O processo foi realizado durante 24 semanas, gerando uma planilha com o total dos dados, dividida entre os dois meses analisados. Na lista do mês de abril, o total foi de 3.791 centímetros de textos sobre 49 países. Já em maio, foram contabilizados 3.426,5 centímetros de notícias sobre 65 países. Como ponto de partida, a centimetragem serviu de apoio para mostrar a quais países o jornal dava mais relevância.

Com a intenção de qualificar a pesquisa e evidenciar o que foi mais relevante, os seis países com maior centimetragem foram colocados em uma segunda planilha, onde foram anotados os respectivos títulos das notícias, para melhor identificar a continuidade da notícia. Nesta planilha, foram listados EUA, Coreia no Norte, Israel, Síria, Cidade do Vaticano e Venezuela.

A medição, que consta nas tabelas em anexo, é referente a centímetros por coluna. Levando em consideração que o padrão do jornal é de 4 centímetros por coluna. Assim, foram medidos de forma vertical os espaços dedicados às matérias e multiplicados pelo número de colunas que ocupava. A partir desse processo, os resultados de centimetragem foram dispostos em tabelas, que levaram aos países que mais tiveram espaço no jornal.

A partir destes dados, já delimitados, iniciou-se a análise através de Métodos Observacionais, buscando verificar quais os conteúdos publicados, observando-se a existência do critério de continuidade nas notícias. Estes métodos são descritos por Prodanov como um dos mais utilizados nas ciências sociais, pois embora possa ser considerado um dos mais imprecisos, “pode ser tido como um dos mais modernos, visto ser o que possibilita o mais elevado grau de precisão nas ciências sociais.” (GIL, 2008, p. 16).

Referencial Teórico

O jornalismo se consolidou na história da humanidade, por isso, analistas de diversos locais se dedicaram ao estudo da prática, ética e efetivação da comunicação na vida das pessoas. Vários conceitos de notícia foram sendo pensados, nos cerca de 500 anos de legitimação da imprensa, tornando necessário dar forma a alguns atributos que passaram a ser relevantes para as publicações jornalísticas, e que permitiram, por exemplo, a unificação da prática. Esses conceitos são escolhidos a partir dos valores-notícia e



critérios de noticiabilidade. Silva entende por noticiabilidade fatores capazes de agir no processo de produção da notícia.

A noticiabilidade é constituída pelo conjunto de requisitos que se exigem dos acontecimentos - do ponto de vista da estrutura do trabalho nos órgãos de informação e do ponto de vista do profissionalismo dos jornalistas - para adquirirem a existência pública de notícias (WOLF, 1995, p. 170).

Conforme detalhado por Gislene Silva (2005, p.2), em seu artigo “Valores-notícia: atributos do acontecimento”¹¹, devemos compreender a noticiabilidade (newsworthiness) como todo e qualquer fator potencialmente capaz de agir no processo da produção da notícia, desde características do fato, julgamentos pessoais do jornalista, cultura profissional da categoria, condições favorecedoras ou limitantes da empresa de mídia, qualidade do material (imagem e texto), relação com as fontes e com o público, fatores éticos e ainda circunstâncias históricas, políticas, econômicas e sociais.

As teorias que caracterizam e configuram tais critérios são muitas. Para apresentar os conceitos de diferentes teóricos, Silva (2005) constrói um quadro sobre o tema com os valores defendidos por cada autor:

Stieler: novidade, proximidade geográfica, proeminência e negativismo.

Lippman: clareza, surpresa, proximidade geográfica, impacto e conflito pessoal.

Bond: referente à pessoa de destaque ou personagem público (proeminência); incomum (raridade); referente ao governo (interesse nacional); que afeta o bolso (interesse pessoal/econômico); injustiça que provoca indignação (injustiça); grandes perdas de vida ou bens (catástrofe); conseqüências universais (interesse universal); que provoca emoção (drama); de 24 interesse de grande número de pessoas (número de pessoas afetadas); grandes somas (grande quantia de dinheiro); descoberta de qualquer setor (descobertas/invenções) e assassinato (crime/violência).

Galtung e Ruge: frequência, amplitude, clareza ou falta de ambiguidade, relevância, conformidade, imprevisão, continuidade, referência a pessoas e nações de elite, composição, personificação e negativismo.

¹¹ O artigo pode ser acessado pelo site: http://www.puc-rio.br/pibic/relatorio_resumo2011/Relatorios/CSS/COM/COM-Marcelo%20Alves.pdf



Golding-Elliot: drama, visual atrativo, entretenimento, importância, proximidade, brevidade, negativismo, atualidade, elites, famosos.
Gans: importância, interesse, novidade, qualidade, equilíbrio.
Warren: atualidade, proximidade, proeminência, curiosidade, conflito, suspense, emoção e consequências.
Hetherington: importância, drama, surpresa, famosos, escândalo sexual/crime, número de pessoas envolvidas, proximidade, visual bonito/atrativo.
Shoemaker et all: oportunidade, proximidade, importância/impacto, consequência, interesse, conflito /polêmica, controvérsia, sensacionalismo, proeminência, novidade/curiosidade/raro.
Wolf: importância do indivíduo (nível hierárquico), influência sobre o interesse nacional, número de pessoas envolvidas, relevância quanto à evolução futura.
Erbolato: proximidade, marco geográfico, impacto, proeminência, aventura/conflito, consequências, humor, raridade, progresso, sexo e idade, interesse pessoal, interesse humano, importância, rivalidade, utilidade, política editorial, oportunidade, dinheiro, expectativa/suspense, originalidade, culto de heróis, descobertas/ invenções, repercussão, confidências.
Chaparro: atualidade, proximidade, notoriedade, conflito, conhecimento, consequências, curiosidade, dramaticidade, surpresa.
Lage: proximidade, atualidade, identificação social, intensidade, ineditismo, identificação.

Tabela 1 - Critérios de noticiabilidade sob a ótica de diferentes autores. (Fonte: SILVA, 2005, p. 102-103)

Os critérios apresentados acima unificaram a forma de fazer jornalismo e passaram a servir como modelos a serem seguidos dentro das redações. O critério em evidência e que é usado para a análise das notícias relacionadas neste artigo é a “Continuidade”, mencionada por Galtung e Ruge (1965).



A Continuidade

Conforme Marcelo Alves (2011) relata em sua monografia *Jornalismo Investigativo e Critérios de Noticiabilidade na Imprensa Carioca*¹²,

“A continuidade (...) consiste na ideia de que após um acontecimento ser visto pelo jornalista como notícia, assim será pelo restante do tempo em que estiver em evidência, mesmo que a sua amplitude seja reduzida.”

Como a frase explica, a notícia uma vez “quente”, passa a se tornar “fria” rapidamente, ganhando uma certa inércia, até que atualizações do fato desencadeiem novas notícias relacionadas, retomando o assunto de forma mais resumida. Afinal, o leitor já conhece o assunto tratado. Isto cria um acompanhamento da notícia até que outras notícias mais importantes em agenda obriguem a deixar cair o assunto. Como forma de exemplificar este critério, podemos elencar a periodicidade da notícia que mantém a continuidade da informação.

Países com maior centimetragem entre os meses avaliados

Estados Unidos da América

O país norte-americano considerado um dos mais importantes do mundo virou pauta em todos os cantos do planeta devido à explosão de quatro bombas durante a Maratona de Boston, no dia 15 de abril de 2013. As explosões causaram a morte de três pessoas e deixaram mais de 170 feridos. Dias depois, os noticiários informaram que a inteligência americana identificou os irmãos de origem muçulmana Tamerlan e Dzhokhar Tsarnaev como os responsáveis pelo ocorrido. No início de maio o principal assunto publicado pelo jornal foi de fato o atentado e suas complicações, mas as notícias foram aos poucos mudando para fatos isolados, como Moore, a cidade ao norte do EUA devastada por um tornado, e inovações tecnológicas.

Os dados adquiridos da pesquisa com centimetragem evidenciaram uma informação bastante esclarecedora: o EUA era o país com mais espaço ocupado nas editorias avaliadas. No mês de abril, ocupou 31,74% e, no mês de maio, 33,83% das publicações. Na planilha de avaliação entre os seis países mais comentados, mais uma vez pode-se notar a diferença esmagadora entre o EUA comparado aos outros países: o EUA teve a maior quantidade de informação registrada em comparação aos demais. Em abril, ocupou 44,26% da editoria. Em maio não foi diferente, ocupando 57,14% das veiculações internacionais.

¹² O artigo pode ser acessado pelo site: http://www.puc-rio.br/pibic/relatorio_resumo2011/Relatorios/CSS/COM/COM-Marcelo%20Alves.pdf



Mais detalhadamente, a porcentagem das notícias do EUA sobre o atentado em Boston ocupou 48,14% das informações publicadas sobre o país em abril. Já em maio este número cai para 10% apenas, o que mostra a baixa continuidade sobre o atentado depois de um mês.

Conflitos entre as duas Coreias

A Coreia do Norte teve espaço em noticiários do mundo em abril de 2013 pelas declarações sobre a reativação de suas usinas nucleares, que poderiam ser usados como fonte de armamento nuclear. No dia 3, anunciou que aprovou ataques de Forças Armadas “com meios nucleares” contra o EUA. O país, neste período analisado, não se limitou a ameaçar apenas a histórica rival e vizinha Coreia do Sul, mas também os Estados Unidos, que sugeriu intervir no conflito.

O primeiro título no dia 3 de abril diz “Reator nuclear será religado pela Coreia”, dia 13, por exemplo, “EUA duvidam que Norte lance míssil” e o último do mês “País pode fazer teste militar”. Em abril todas as notícias são sobre a ameaça que o país representa e sua repercussão. E no mês de maio há apenas uma notícia, “Coreia do Norte dispara três mísseis”, no dia 19.

Observando os dados detalhadamente, pode-se perceber que a Coreia do Norte ocupou o quarto lugar como o país mais comentado nas editorias “País/Mundo”, “Mundo” e “Em dia”, no mês de abril, quando os conflitos com o vizinho do Sul e o EUA ocuparam 9,29% da centimetragem impressa. Em maio, o número caiu bastante, deixando o país com apenas 2,59% do espaço. Neste mês, o país ficou em sétimo colocado como o que mais ocupou o espaço do jornal em centímetros.

Venezuela

Após a morte do presidente Hugo Chávez, em 5 de março de 2013, que governava desde 1999, o país sul-americano passou por um processo eleitoral conturbado pelas acusações de fraudes e protestos. Por meio dos títulos das reportagens é possível notar uma sequência de fatos relativos ao que de importante acontecia na Venezuela, todas as notícias em abril tinham relação com a eleição, mas nem todas deixavam claro na chamada.

No primeiro dia de abril “Marcha pela segurança” é o título que chama para um cartola sobre a manifestação da oposição por segurança durante campanha do candidato a presidência Henrique Capriles, como se repete na do dia 24, “Emergência no setor



elétrico”, que se acredita ser culpa de manifestantes o problema elétrico, descontentes com o governo. No último dia do mês é informada a vitória apertada de Maduro. No mês de maio houve outros assuntos apontados, como a queda de um helicóptero, no entanto, questões políticas continuaram tendo espaço, no último dia do mês “Chavismo” era o título.

A Venezuela no primeiro mês analisado teve 353,5 e no segundo 54,5 centímetros de espaço nas editorias do Jornal NH e ABC Domingo, ocupando o terceiro lugar, com 9,32%, e décimo quinto, com 1,59%, respectivamente, na colocação de países com mais espaço nos dois jornais.

Israel

O país foi uma das localidades que mais surpreendeu durante a pesquisa. Normalmente, os fatos considerados relevantes abordam atentados com homens-bomba ou bombardeio em casas. No período estudado, entretanto, as notícias sobre o país tiveram outro foco: o governo gaúcho realizou uma visita à Israel em busca de parcerias tecnológicas para aprimorar o trabalho da indústria e também para auxiliar o Rio Grande do Sul a criar um polo tecnológico no Sul do Brasil.

As notícias sobre a região começaram tímidas, mas quando a missão do Estado gaúcho ao país foi anunciada, Israel acabou ocupando 364,5 centímetros até o final de abril, se tornando o segundo país que mais teve espaço no jornal, ocupando 9,61% do impresso no período. Já em maio, aumentou o espaço ocupado, chegando a 12,5%. Isso por que a missão à Israel teve um diferencial, comparado aos outros países: devido à missão, o jornal enviou o correspondente Nelson Matzenbacher Ferrão para escrever especialmente sobre o assunto, o que lhe rendeu mais atenção e mais espaço.

Síria

Devido ao aumento da tensão com os países vizinhos e principalmente com a oposição do governo, a Síria foi um dos principais países noticiados no período verificado por este estudo. O aumento pode ser percebido na tabela de centimetragem, onde em abril o país ocupou apenas 0,77% com 29,5 centímetros do espaço do noticiário, subindo para 5,90% com 202,5 centímetros em maio. O aumento notável de notícias sobre o país se deve às guerrilhas civis de rebeldes contra o governo de Bashar al Assad, que pressionam o presidente a aumentar os direitos sociais da população.



O aumento também é notado quando verifica-se a lista de títulos dos principais países estudados. No mês de abril, existe apenas 6,27% de informações referentes ao país árabe. Em maio, a quantidade de notícias mais do que dobra, chegando a 14,28% do total de notícias internacionais veiculadas.

“Ataque aéreo contra Haddad” e “Premiê sai ileso de atentado” são os títulos do mês de abril sobre o país. Em maio outros 10 títulos, continuam e intensificam a cobertura, sobre a tensão no país, como: “Síria alerta que ataques podem causar guerra” e “Mais de 80 mil mortos em conflitos”.

Vaticano

É comum haver notícias sobre a religiosidade nos jornais do mundo, principalmente sobre o catolicismo, que é uma das principais religiões do Brasil. Porém, o Vaticano foi notado com maior quantidade de notícias devido à posse do Cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio, apresentado ao mundo como novo papa, com o nome de Papa Francisco.

Os dois meses avaliados especificamente registram o primeiro bimestre de atividades do novo papa. Em abril, 2,4% do espaço das notícias veiculadas registraram o assunto, de acordo com a tabela de centimetragem. Esse número representou, entre os principais países avaliados, um total de 11,47% da atenção do veículo. Já em maio, a centimetragem apresenta um total de 5,47% do espaço ocupado nas editorias, referenciando uma pequena mudança ao avaliar os principais países estudados, sendo mencionado em 11,42% das notícias.

Entrevista com o editor

Em entrevista com o editor de País/Mundo do Grupo Sinos, Éder Kurz, foi questionado sobre os critérios usados para escolher determinados assuntos. Kurz deu a seguinte resposta:

“Observamos o que é destaque nos principais sites de notícias do País e do Mundo, principalmente os assuntos que geram maior repercussão e que, às vezes, podem ter algo relacionado com o Rio Grande do Sul ou até mesmo com o Vale do Sinos. Um assunto de economia, por exemplo, pode ganhar a abertura da página País/Mundo por influenciar na vida de todos nós.”

Referente a continuidade da notícia o editor respondeu que dar sequência a notícia depende da repercussão que ela causa com os leitores, se não repercutir, logo, perderá espaço:



“Seguimos conforme a repercussão do assunto. Observamos os temas mais acessados no site do Jornal NH e nas redes sociais e, a partir de então, temos uma base de quais são mais comentados e compartilhados.”

O Grupo Sinos utiliza para seus jornais, segundo Kurz, fontes de agências de notícias para produção de conteúdo para as editorias internacionais.

“Utilizamos Agência Estado (AE) e Agência France-Presse (AFP), além das agências de notícias dos governos - Agência Brasil, por exemplo.”

Considerações Finais

As fronteiras que separam o Brasil de países estrangeiros tornam-se menos nítidas com a globalização dos mercados, segundo Natali (2007, p.109). Neste cenário atual, do mundo globalizado, as notícias são necessárias para o esclarecimento da vida e das ocorrências nos outros países, que podem ou não, influenciar a economia, a ciência ou o cotidiano dos habitantes do Vale do Sinos. Para verificar se estas informações chegaram de forma adequada, este trabalho analisou, por meio da metodologia de centimetragem e de análise dos títulos, as notícias dos seis países que foram mais relevantes nas impressões do Jornal NH e ABC Domingo, no período de abril e maio de 2013.

Ao longo da análise, algumas características foram notadas, como a grande importância dada aos Estados Unidos (veja no capítulo 5.1), ocupando a maior quantidade de espaço das editorias avaliadas em ambos os meses. Mesmo que tenha ocorrido uma tragédia em abril daquele ano, o atentado de Boston em 15 de abril, o jornal não manteve continuidade no assunto no mês seguinte, veiculou apenas 3 notícias sobre o tema. No entanto, o espaço dado ao país, com notícias de assuntos gerais ou sem precedência factual, foi praticamente o mesmo, somente 2,09% menor. Isso também acontece com todos os seis países avaliados, de forma geral. Independente do espaço dado, o assunto se perde do já avaliado.

Outro ponto que foi analisado está relacionado a Israel. Entre 23 de abril e 2 de maio o país foi visitado pelo governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, o que desencadeou a criação de um caderno especial no jornal sobre o assunto, com o correspondente Nelson Matzenbacher Ferrão, designado para acompanhá-lo. Vemos isso como um ponto positivo, pois mesmo que não tenham dado a devida continuidade ao assunto, houve interesse do jornal em divulgar informações com proximidade e interesse dos gaúchos.

De forma geral, o jornal apresentou as principais notícias dos países citados que tinham impacto global em abril e maio de 2013, como é o caso do conflito entre as Coreias em abril, a eleição de Maduro na Venezuela em 15 de abril e o início do novo Papa,



apresentado em 13 de março. Por outro lado, apresentou em alguma frequência notícias que considera-se menos relevantes no contexto global, como é mostrado nas publicações: Prêmio milionário sai para a Florida (20/05/2013); Fumaça na Casa Branca (12/05/2013); Facebook cria sistema para verificar perfis.

O caso da Síria é diferenciado, por ter se tornado notícia apenas no mês de maio e essa pesquisa não ter analisado o mês seguinte, não é possível saber como as notícias seguiram. Apenas que no mês de maio as notícias foram frequentes e o critério de continuidade foi atendido, não havendo um fim repentino.

Sendo um critério importante do valor-notícia, a continuidade é uma característica que as editorias analisadas deveriam ter mais atenção.

A continuidade (...) consiste na ideia de que após um acontecimento ser visto pelo jornalista como notícia, assim será pelo restante do tempo em que estiver em evidência, mesmo que a sua amplitude seja reduzida”, Alves (2011, p.4).

Por isso este trabalho de pesquisa sugere que as notícias coletadas para preencher as páginas dos jornais analisados sejam informações que mantenham continuidade.

Anexos

Centimetragem dos países – Abril

País	01/04/2013	02/04/2013	03/04/2013	04/04/2013	05/04/2013	06/04/2013	07/04/2013	08/04/2013	09/04/2013	10/04/2013	11/04/2013	12/04/2013	13/04/2013	14/04/2013	15/04/2013	16/04/2013	17/04/2013	18/04/2013	19/04/2013	20/04/2013	21/04/2013	22/04/2013	23/04/2013	24/04/2013	25/04/2013	26/04/2013	27/04/2013	28/04/2013	29/04/2013	30/04/2013	TOTAL			
PAÍS	10,5	5,5	8,5	31	10	4	0	8,5	0	9,5	0	0	0	0	202	192	133	205	202	75	6	30	16	12,5	20	10	5	5	12	1212				
EUA	0	0	0	8,5	0	0	0	13,5	0	0	0	0	0	0	12,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0	0	150	180	384,5			
Israel	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	60	60	60	60	60	60	60	0	0	0	12,5	10	0	0	0	0	0	0	150	353,5		
Venezuela	0	0	8,5	76,75	0	60	60	52,5	22,5	60	46	10,5	0	17	17	10,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,5	483,5		
Coreia do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	118		
Inglaterra	0	0	0	0	0	0	0	0	35,5	3	9,5	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	114,5		
Coreia do Sul	0	0	0	94,75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	194,5		
Francia	10	0	10	0	0	0	0	0	8,5	0	0	0	0	0	8,5	0	0	0	0	0	0	12,5	0	0	0	27	0	0	0	0	0	0	101	
China	8	0	0	0	0	18	0	10	7,5	0	0	0	0	8	10	5,5	0	0	0	0	0	8	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	91	
Cidade do Vaticano	17	0	0	0	0	0	0	16	0	0	0	0	12,5	8	0	5	5	0	5,5	0	0	12	10	0	10	0	0	0	0	0	0	0	101	
Argentina	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	9,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49,5	
Paquistão	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0	30	0	0	0	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	75	
Canada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	8,5	0	0	0	0	0	0	68,5	
Bangladesh	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	227	163	151	0	56	
Afganistão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,5	0	0	7,5	0	8,5	0	0	0	0	0	32,5	
África do Sul	5	0	0	0	0	0	28	0	12,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45,5	
Japão	0	0	0	0	0	0	0	0	8,5	0	0	8,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22
Paraguai	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	25	
Itália	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	
Unguai	0	0	10	0	0	12,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36	
Colômbia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	
Rússia	0	0	0	12,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	
Paletina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,5	
Síria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	
Índia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	
Indonésia	0	10	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	
Egito	0	0	0	0	0	0	12,5	0	8,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Portugal	0	0	0	8	0	0	0	0	7,5	0	10	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20,5
Sarvia	0	0	0	0	0	0	0	0	8	12,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20,5
Irã	0	0	0	0	0	0	0	0	8,5	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,5
Espanha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	
Arábia Saudita	0	5	0	0	0	0	0	0	0	8,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13,5
Bolívia	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	
Libia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,5	
Tanzânia	0	0	12,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,5
Alemanha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,5
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,5
Austria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Chile	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
EUA sobre C. Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Jordânia	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
EUA e China	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Holanda	0	0	8,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,5
Somália	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,5
Suica	0	0	0	8,5																														



Referências bibliográficas

ALVES, Marcelo, **Jornalismo investigativo e critérios de noticiabilidade na imprensa carioca**. Rio de Janeiro, RJ: PUC, 2011. Disponível em <http://www.puc-rio.br/pibic/relatorio_resumo2011/Relatorios/CSS/COM/COM-Marcelo%20Alves.pdf> Acesso em 10 jun. 2014.

BONNER, William. **Jornal nacional: modo de fazer**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Globo, 2009.

LAGE, Nilson. **Estrutura da Notícia**. São Paulo: Ática, 2002.

MEDITSCH, Eduardo. **O conhecimento do jornalismo**. Florianópolis: EDUFSC, 1992.

NATALI, João Batista. **Jornalismo internacional**. São Paulo, SP: Contexto, 2004.

PARK, R. A notícia como forma de conhecimento: um capítulo da sociologia do conhecimento. In: STEINBERG, C. (org.). **Meios de comunicação de massa**. São Paulo: Cultrix, 1972.

PUHL, Paula Regina (Org.). **Contexto e práticas de comunicação social**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2008.

SILVA, Carlos Eduardo Lins da, **Correspondente Internacional**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

SILVA, Renata Arteiro da, **O Enviado Especial e as Agências de Notícias : análise da cobertura jornalística brasileira das eleições americanas de 2012 nos jornais Zero Hora e Correio do Povo**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1995.